

News Release

PricewaterhouseCoopers – Brasil
Avenida Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino - São Paulo - SP
Tel. 55 11 3674 2000
FaX. 55 11 3674 2077

Parcerias são cruciais para o futuro da indústria farmacêutica

O modelo de negócios das grandes indústrias farmacêuticas irá mudar radicalmente na próxima década. Tradicionalmente atuando num modelo verticalizado que abrange desde pesquisa e desenvolvimento até a comercialização de medicamentos, elas terão de buscar parceiros até mesmo em outros setores adotando um novo modelo de negócios. Esse é o cenário previsto pelos especialistas da PricewaterhouseCoopers – PwC no estudo *Pharma 2020: Challenging business models*, o quarto número da série *Pharma 2020*.

Para serem bem sucedidas no futuro, as empresas terão de mudar seu perfil transferindo o atual foco na comercialização de produtos para a gestão de suas descobertas. Essa transformação envolve a busca por maior produtividade na área de pesquisa e desenvolvimento, redução de custos e exploração do mercado potencial nos países emergentes.

A aliança selada recentemente entre a americana Pfizer e sua concorrente britânica GlaxoSmithKline (GSK) numa nova empresa na qual concentrarão suas atividades – pesquisa e desenvolvimento e comercialização – relacionadas ao tratamento do vírus HIV, confirma a tendência de estabelecimento de novas formas de colaboração no setor. Ao mesmo tempo, observamos uma nova onda de fusões e aquisições no setor. Essas transações continuarão a acontecer, mas paralelamente a alternativas como as parcerias, que, de acordo com a PwC, oferecem maior flexibilidade e criação de valor no longo prazo.

Segundo o estudo, a crise financeira se configura em mais um estímulo à realização de parcerias. Na verdade, a reação dos governos ao atual cenário econômico permitiu que a colaboração se estenda além do setor de fármacos, o que seria inconcebível anteriormente, como, por exemplo, o relaxamento das questões relativas à concorrência para a concretização de fusões.

A colaboração poderia ser uma forma de fazer frente à crise de financiamento para as empresas de biotecnologia, mas esse problema exige uma resposta imediata. Na verdade, a pressão para a adoção de novos modelos de negócios pode vir de fora do setor farmacêutico, talvez, desencadeada por reguladores, investidores e demais agentes dos sistemas de saúde.

A indústria terá de agir rápido, porque algumas empresas não farmacêuticas estão entrando no setor. A Vodafone, por exemplo, juntou forças com o provedor espanhol de serviços médicos por telefone, Medicronic Salud, e com o fabricante de aparelhos Aerotel Medical Systems para oferecer um serviço de monitoramento domiciliar sem fio. A seguradora Prudential se aliou ao Virgin Active Health Club para oferecer uma apólice para doenças graves que inclui subsídio na matrícula em academias de ginástica e redução no valor do prêmio aos que praticam exercícios regularmente.

A ampla mudança no perfil do modelo global dos sistemas de saúde, as demandas dos diversos grupos de *stakeholders*, inclusive os pacientes, exigirá das empresas farmacêuticas soluções universais e não tratamentos limitados. No futuro, isso significa que as empresas terão de trabalhar cada vez mais com outros parceiros. Para isso terão de “lucrar conjuntamente”, juntando forças com um grande leque de organizações, que vai desde instituições acadêmicas, hospitais e provedores de tecnologia até fornecedores de sistemas de *compliance*, orientação nutricional, tratamento do estresse, fisioterapia e academias de ginástica.

“Se a indústria farmacêutica não for ágil para modificar seu modelo de negócios irão perder espaço para empresas de outros setores. As mudanças no mercado e a importância estratégica da informação e das novas tecnologias abrirão as portas para que novos *players* alcancem posições de liderança”, conclui Luis Madasi, sócio da PricewaterhouseCoopers – Brasil e líder da indústria farmacêutica.

#

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers (www.pwc.com) é um network global de firmas, totalmente separada e independentes, que presta serviços de auditoria, assessoria tributária e societária e assessoria em gestão empresarial com foco em segmentos econômicos específicos. Mais de 155.000 profissionais em 153 países conectam seu conhecimento e experiência para criar valor aos clientes das firmas membro e seus *stakeholders*.

© 2009 PricewaterhouseCoopers. Todos os direitos reservados. PricewaterhouseCoopers refere-se ao network de firmas membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais constituindo uma pessoa jurídica separada e independente.

Contatos: Márcia Avruch
PricewaterhouseCoopers - Brasil
marcia.avruch@br.pwc.com
Tel.: (11) 3674 3760

Nome: Contact
PR Agency
E-mail
Tel.: